

LICÇÃO Nº 10 – NOSSA SEGURANÇA VEM DE DEUS

Subsídio sendo elaborado por
Inacio de Carvalho Neto,
atualizado constantemente até 04/06/2022.
E-mail do autor: inacioneto@inaciocarvalho.com.br

Texto Áureo:

Lc. 12.15

15 E disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da avareza; porque a vida de qualquer não consiste na abundância do que possui.

- ACAUTELAI-VOS... DA AVAREZA. Fazer dos ganhos ou das riquezas da terra o propósito da nossa vida é um erro fatal que leva à perdição eterna (vv. 20,21). (1) A palavra grega traduzida avareza (*pleonexia*), literalmente significa a sede de possuir mais. (2) A avareza nada tem com o provimento das nossas próprias necessidades e as da nossa família (Pv 6.6). Enquanto trabalhamos para suprir as nossas necessidades, devemos ser ricos para com Deus e buscar em primeiro lugar o seu reino e a sua justiça (v. 31; Mt 6.33). (3) Cada crente deve atentar para esta advertência de Jesus e examinar se há egoísmo e avareza em seu próprio coração.

Texto da Leitura Bíblica em classe:

Mt. 6.19-27

19 Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam;

- A mentalidade mundana é um sintoma comum e fatal da hipocrisia, pois por nenhum pecado Satanás pode ter um domínio mais rápido e mais seguro da alma, sob o manto de uma profissão de religião. Algo que a alma terá, que considera a melhor coisa; em que tem prazer e confiança acima de outras coisas. Cristo aconselha a fazer de nossas melhores coisas as alegrias e glórias do outro mundo, aquelas coisas não vistas que são eternas, e a colocar nossa felicidade nelas. Existem tesouros no céu. É nossa sabedoria dar toda a diligência para garantir nosso título à vida eterna por meio de Jesus Cristo, e observar todas as coisas aqui abaixo, como não dignas de serem comparadas com ela, e nos contentar com nada menos do que isso. É a felicidade acima e além das mudanças e chances do tempo, uma herança incorruptível. O homem mundano está errado em seu primeiro princípio; portanto, todos os seus raciocínios e ações a partir deles devem estar errados. É igualmente para ser aplicado à religião falsa; aquilo que é considerado luz é uma escuridão espessa. Este é um caso terrível, mas comum; portanto, devemos examinar cuidadosamente nossos princípios de liderança pela palavra de Deus, com fervorosa oração pelo ensino de seu Espírito. Um homem pode prestar algum serviço a dois senhores, mas pode dedicar-se ao serviço de não mais que um. Deus requer todo o coração, e não o compartilhará com o mundo. Quando dois senhores se opõem, ninguém pode servir a ambos. Quem se apega ao mundo e o ama, deve desprezar a Deus; quem ama a Deus deve renunciar à amizade do mundo.

20 Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam.

- Juntar tesouros no céu não é consequência de dar o dízimo. mas de todos os atos de obediência a Deus. Existe uma sensação de que, ao ofertar nosso dinheiro para a obra de Deus. investe-se no céu. porém devemos procurar agradar a Deus não só por nossa generosidade, mas também por cumprirmos os seus propósitos em tudo o que fizermos.

21 Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.

- Jesus apresenta aqui um princípio muito significativo: onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração. Ao encorajar uma pessoa a contribuir para obra do Senhor, você está ajudando a ligá-la ao céu. Até mesmo solicitar que um não-crente contribua para um projeto especial da igreja pode impulsioná-lo à salvação. Portanto, prestamos às pessoas um serviço claro quando lhes damos a chance de apresentar as suas ofertas ao Senhor. O nosso coração se encaminha para onde o nosso dinheiro se encaminha.

22 A candeia do corpo são os olhos; de sorte que, se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz;

- A visão espiritual é a nossa capacidade de ver claramente o que Deus quer que vejamos, enxergando o mundo sob o ponto de vista dele. Mas este discernimento espiritual pode ser facilmente obscurecido. O desejo de servir a propósitos, interesses e objetivos pessoais bloqueiam essa visão. Servir a Deus é o melhor caminho para restaurá-la. Um olhar puro é aquele que está fixado em Deus.

23 Se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes serão tais trevas!

- O que o mestre estava querendo dizer é que somente a unidade de propósito, ou pureza de intenção, pode manter o ser interior iluminado com a presença de Deus. O contraste entre a luz e as trevas é um tema favorito na Bíblia, especialmente em João. Isto também desempenha um papel proeminente nos manuscritos do Mar Morto, particularmente no Manuscrito intitulado “A Guerra dos Filhos da Luz Contra os Filhos das Trevas”.

24 Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.

- AS RIQUEZAS. No original é mamom, um termo aramaico significando dinheiro ou outros bens terrenos valiosos. Jesus deixou bem claro que uma pessoa não pode ao mesmo tempo servir a Deus e às riquezas. (1) Servir à riqueza é dar-lhe um valor tão alto que: (a) colocamos nela nossa confiança e fé; (b) esperamos da parte dela nossa segurança máxima e felicidade; (c) confiamos que ela garantirá o nosso futuro; e (d) a buscamos mais do que o reino de Deus e sua justiça. (2) Acumular riquezas é um trabalho tão envolvente, que logo passa a controlar a mente e a vida da pessoa, até que a glória de Deus deixa de ter a primazia em nosso ser (Lc 16.13).

25 Por isso vos digo: Não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo mais do que o vestuário?

NÃO ANDEIS CUIDADOSOS. Jesus não está dizendo que é errado o cristão tomar providências para suprir suas futuras necessidades materiais (2 Co 12.14; 1 Tm 5.8). O que Ele realmente reprovava aqui é a ansiedade ou a preocupação angustiada da pessoa, revelando sua falta de fé no cuidado e no amor paternais de Deus (Ez 34.12; 1 Pe 5.7).

26 Olhai para as aves do céu, que nem semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas?

- Dificilmente existe pecado contra o qual nosso Senhor Jesus mais adverte seus discípulos do que preocupações inquietantes, perturbadoras e desconfiadas sobre as coisas desta vida. Isso frequentemente incomoda os pobres tanto quanto o amor à riqueza faz com os ricos. Mas há um cuidado com as coisas temporais que é um dever, embora não devamos levar muito longe esses cuidados legais. Não pense na sua vida. Não sobre o tamanho dela; mas encaminhe a Deus para alongá-lo ou reduzi-lo como bem entender; nossos tempos estão em suas mãos e em boas mãos. Não sobre os confortos desta vida; mas deixe a Deus torná-lo amargo ou doce como ele quiser. Comida e vestuário que Deus prometeu, portanto podemos esperá-los. Não pense no amanhã, no tempo que está por vir. Não fique ansioso pelo futuro, como viverá no próximo ano, ou quando estiver velho, ou o que deixará para trás. Como não devemos nos vangloriar de amanhã, também não devemos cuidar de amanhã ou dos eventos dela. Deus nos deu vida e nos deu o corpo. E o que ele não pode fazer por nós, quem fez isso? Se cuidarmos de nossas almas e por toda a eternidade, que são mais que o corpo e sua vida, podemos deixar que Deus nos forneça comida e roupas, que são menos. Melhore isso como um incentivo para confiar em Deus. Devemos nos reconciliar com nosso estado mundano, como fazemos com nossa estatura. Não podemos alterar as disposições da Providência; portanto, devemos nos submeter e renunciar a eles. A consideração de nossas almas é a melhor cura para o mundo. Busque primeiro o reino de Deus e faça da religião o seu negócio: não diga que este é o caminho para morrer de fome; não, é o caminho para ser bem provido, mesmo neste mundo. A conclusão de todo o assunto é que é a vontade e o mandamento do Senhor Jesus, que através das orações diárias possamos obter forças para nos sustentar sob nossos problemas diários e nos armar contra as tentações que os acompanham. Deixe nenhuma dessas coisas nos comover. Felizes são aqueles que tomam o Senhor por seu Deus e fazem uma prova completa confiando em si mesmos à sua disposição sábia. Deixe o seu Espírito nos convencer do pecado na falta dessa disposição e tirar o mundanismo de nossos corações.

27 E qual de vós poderá, com todos os seus cuidados, acrescentar um côvado à sua estatura?

- O significado de estatura é incerto. Ele pode ser traduzido como “medida de sua vida”, “extensão da vida”, “curso da vida”, mas também “altura”. A palavra grega (*helikia*) ocorre oito vezes no Novo Testamento. Em João 9.21,23 ela significa muito claramente “idade” – “tem idade; perguntai-lo”. Mas em Lucas 19.3 ela também significa claramente “estatura”. Zaqueu tinha falta de altura, não de idade. A questão é: O que a palavra significa aqui e na passagem paralela (Lc 12.25)? Parecia mais natural falar de acrescentar um côvado (45 centímetros) à altura de alguém do que a sua idade. O contexto aqui também favorece a “duração da vida”. Seja qual for o significado da palavra, a afirmação de Jesus é poderosa. A preocupação não pode acrescentar nada à altura, idade ou extensão da vida de uma pessoa.

Referências bibliográficas:

- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.
- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – Os valores do Reino de Deus**. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.
- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005.
- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **Os valores do Reino de Deus**. Subsídio publicado no *site* <http://www.portalebd.org.br/>.
- GOMES, Osiel. **Lições Bíblicas: Os valores do Reino de Deus – Não retribua pelos padrões humanos**. Rio de Janeiro: CPAD, 2022.
- Gomes, Osiel. **Lições Bíblicas: Os valores do Reino de Deus – Não retribua pelos padrões humanos**. Rio de Janeiro: CPAD, 2022.
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- HORTON, Stanley. M. **Os problemas da Igreja e Suas Soluções**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **A inspiração divina da Bíblia**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA, Euclides. **Os valores do Reino de Deus**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.adlondrina.com.br>.
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **Os valores do Reino de Deus**. Subsídio publicado no *site* <http://abimaeljr.wordpress.com>.
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- STAMPS, Donald C. **Os valores do Reino de Deus**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.